

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIPTERA DE INTERESSE SANITÁRIO EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO ANIMAL DO IFMG – CAMPUS BAMBUÍ: CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR E IMPLICAÇÕES PARA BIOSSEGURANÇA

Geovana Martins Damasceno (geovanamdasceno@gmail.com)

Luize Martins Costa (luizecosta61@gmail.com)

Luccas Malta (luccasmalta10@hotmail.com)

Ricardo Nascimento Araujo (rmaraujo@icb.ufmg.br)

Simone Moreira (simone.moreira@ifmg.edu.br)

Ambientes de produção animal intensiva favorecem o acúmulo de matéria orgânica, umidade e substratos fermentáveis, criando condições propícias ao desenvolvimento de dípteros sinantrópicos com importância sanitária e veterinária. Esses insetos participam da dinâmica de transmissão mecânica de agentes infecciosos, além de refletirem condições ambientais e de manejo relevantes para a biossegurança dos sistemas produtivos. Nesse contexto, o presente estudo objetivou caracterizar preliminarmente a dipterofauna presente em ambientes de produção animal do IFMG – Campus Bambuí, com ênfase na composição taxonômica e na ocorrência de grupos de interesse sanitário. O levantamento foi conduzido em ambientes vinculados à avicultura, bovinocultura

e suinocultura, no mês de fevereiro de 2025, por meio de armadilhas adesivas coloridas instaladas em pontos estratégicos e substituídas semanalmente durante três semanas consecutivas. Após a coleta, os espécimes foram preservados em álcool 70% e encaminhados ao Laboratório de Artrópodes Hematófagos da UFMG para identificação taxonômica com auxílio de estereomicroscopia e chaves especializadas. Foram obtidos 181 exemplares, dos quais 155 (85,6%) puderam ser identificados, distribuídos nas famílias Phoridae (n=113; 72,9%), Muscidae (n=31; 20,0%), Calliphoridae (n=8; 5,2%), Rhinophoridae (n=1; 0,6%), Fanniidae (n=1; 0,6%) e Tachinidae (n=1; 0,6%). A predominância de Phoridae sugere forte disponibilidade de substratos orgânicos favoráveis ao desenvolvimento larval e à manutenção de populações saprófagas no ambiente. Sob a perspectiva sanitária, destacam-se Muscidae e Calliphoridae, famílias classicamente implicadas na veiculação mecânica de microrganismos patogênicos e, em determinados táxons, associadas à ocorrência de miíases, o que amplia sua relevância na interface entre as saúdes animal, ambiental e humana. Assim, a composição observada da dipterofauna indica condições ambientais compatíveis com risco sanitário potencial em ambientes de produção animal e reforça a utilidade do monitoramento entomológico como ferramenta de vigilância, diagnóstico situacional e apoio à adoção de medidas de manejo ambiental e biossegurança. Por se tratar de levantamento preliminar e agregado, recomenda-se a ampliação do esforço amostral, com estratificação por ambiente produtivo, sazonalidade e identificação taxonômica mais refinada.

Palavras-chave: sinantropia; manejo sanitário; vigilância ambiental; resíduos orgânicos; risco biológico.